

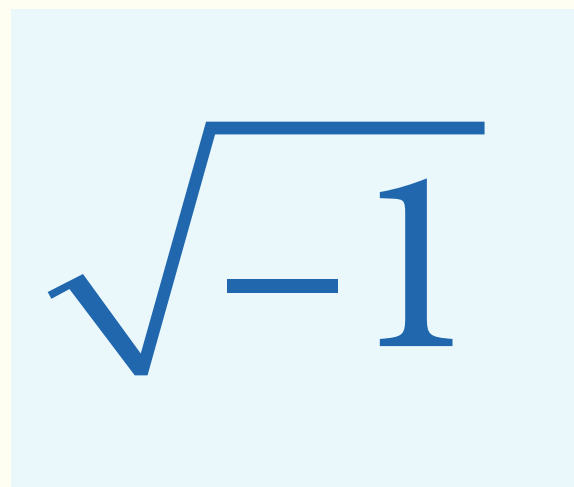
# HISTÓRIA

..... & .....

# HISTÓRIAS

## A BIOGRAFIA DE ARGAND: AS LENDAS E AS FONTES

Gert Schubring  
Universidade de Bielefeld  
Universidade Federal do Rio de Janeiro



### RESUMO

Este artigo revela os aspectos metodológicos de afirmações sobre biografias de matemáticos. O caso de Argand há de ser apresentado, pois é bem conhecido, por ter introduzido a construção geométrica das quantidades imaginárias e assim ter contribuído decisivamente para a aceitação deles como números – e dessa maneira ter dissipado o estatuto duvidoso dos mesmos, até então dominante na matemática. Seus dados biográficos, porém, divulgados desde 1874 e sempre repetidos, são mostrados erroneamente. A pesquisa sobre sua obra importante para o desenvolvimento da matemática leva a reflexões significativas sobre a metodologia de investigações biográficas e contextuais na história da matemática.

### INTRODUÇÃO

Há um nome de grande importância na história dos números complexos: o de Argand, que contribuiu decisivamente para a aceitação de tais números como conceitos matemáticos legítimos; o que se dá

por meio da representação geométrica dos mesmos. A historiografia é unânime sobre a identidade dessa pessoa: foi confirmado tratar-se de Jean-Robert Argand, que viveu de 1768 até 1822, natural de Genebra, e que publicou o texto como livro em 1806. Como profissão, indica-se ter sido um contador (*bookkeeper*). Tais afirmações encontram-se repetidas em todos os textos, principalmente devido à importância da sua obra para o conceito de número complexo. Há uma única fonte para esse relato tradicional: o matemático francês Jules Hoüel, que reeditou a obra de Argand, em 1874, e que, ao preparar essa publicação, mandou uma carta para colegas em Genebra pedindo para investigarem sobre uma pessoa de nome Argand, com um perfil que se adequasse ao do autor da obra. A base dessa busca foi sua convicção de que Argand deveria ser natural de Genebra – uma suposição sem justificativa. Na resposta ao seu pedido, os dados foram providenciados, porém com ressalva cautelosa, afirmando que se tratava de uma probabilidade. Não obstante, toda a literatura subsequente sobre Argand,

